

BOLETIM CLIMÁTICO – NOVEMBRO/DEZEMBRO/2005 e JANEIRO/2006

Estado do Rio Grande do Sul

Promoção: Diretoria Regional da SBMET
Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Porto Alegre, 20 de Outubro de 2005.

TRIMESTRE COM CHUVA PRÓXIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução

O mês de setembro foi caracterizado por chuvas acima do padrão climatológico, com exceção da região de Uruguaiana onde as chuvas ficaram abaixo do padrão. As temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

Na primeira quinzena de outubro, com exceção do litoral sul e região de Uruguaiana, nas demais regiões do Estado, as chuvas ficaram acima do padrão climatológico. As temperaturas máximas ficaram pouco abaixo do padrão e as mínimas registraram valores acima do padrão climatológico em todo o Estado nesta quinzena.

Condições Climáticas Globais de TSM

No Oceano Pacífico, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) neste último mês esteve próxima à média histórica em quase toda a faixa equatorial, apenas no setor oeste a TSM apresentou valores acima da média e próximo à costa oeste da América do Sul houve aumento da área oceânica com resfriamento, observado desde o mês de junho. No Atlântico Sul, manteve-se o aquecimento observado há vários meses, o qual se estende desde o litoral sudeste do Brasil até as imediações da Bacia do Prata (conforme Figura 1).

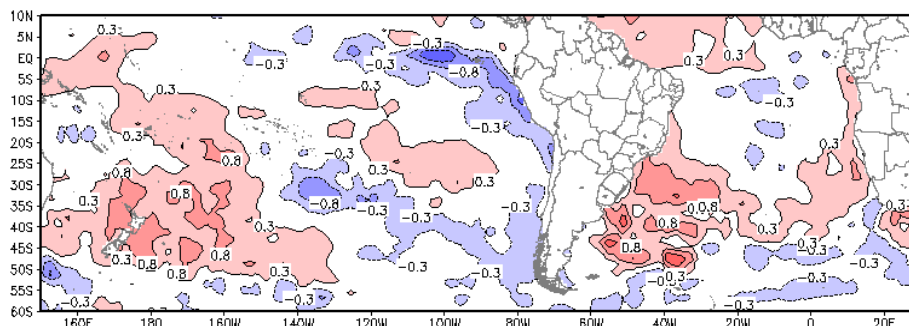


FIGURA 1. Anomalia de TSM em setembro de 2005

Prognóstico para o Rio Grande do Sul (Novembro/ Dezembro/ Janeiro)

As condições de normalidade do oceano Pacífico equatorial indicam a continuação das características de neutralidade de eventos ENOS para o próximo trimestre. Entretanto, a anomalia positiva de temperatura no oceano Atlântico subtropical poderá contribuir para aumentar as chuvas no Estado no mês de dezembro, assim como, a anomalia negativa na costa leste do oceano Pacífico equatorial poderá reduzir as chuvas em janeiro.

No mês de novembro (Figura 2), a maior probabilidade é da precipitação ficar dentro do padrão climatológico em todo o Estado. Em dezembro (Figura 3), a maior probabilidade indica precipitação pouco acima do padrão no sudeste e noroeste do Estado, nas demais regiões dentro do padrão climatológico. Para janeiro (Figura 4), a maior tendência é da chuva ficar um pouco abaixo do padrão, principalmente no oeste do Estado.

A temperatura mínima, para os meses de novembro e dezembro (Figuras 5 e 6) as mesmas deverão ficar dentro do padrão climatológico. Em janeiro (Figura 7) a mínima deverá ficar um pouco acima no norte e centro e um pouco abaixo no sul e nordeste.

A temperatura máxima (Figuras 8, 9 e 10) para este trimestre deverá ficar pouco abaixo do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, principalmente durante o mês de dezembro.

Obs: Os valores das isolinhas contidas nas figuras correspondem aos padrões climatológicos dos últimos 30 anos e as escalas de cores representam as anomalias prevista para cada variável.

Participantes: Júlio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar@inmet.gov.br)
Rogério Saldanha – CEEE (rogeriols@ceee.com.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Estatísticos experimentais desenvolvido para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET, CPTEC e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
Anomalia
Prevista
Chuva (%)
Novembro
(2005)

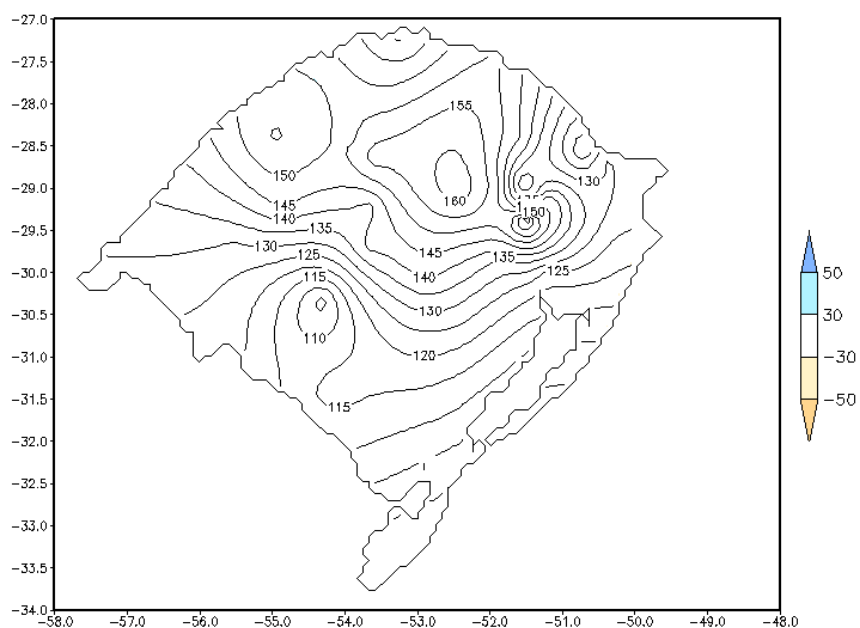


Figura 3
Anomalia
Prevista
Chuva (%)
Dezembro
(2005)

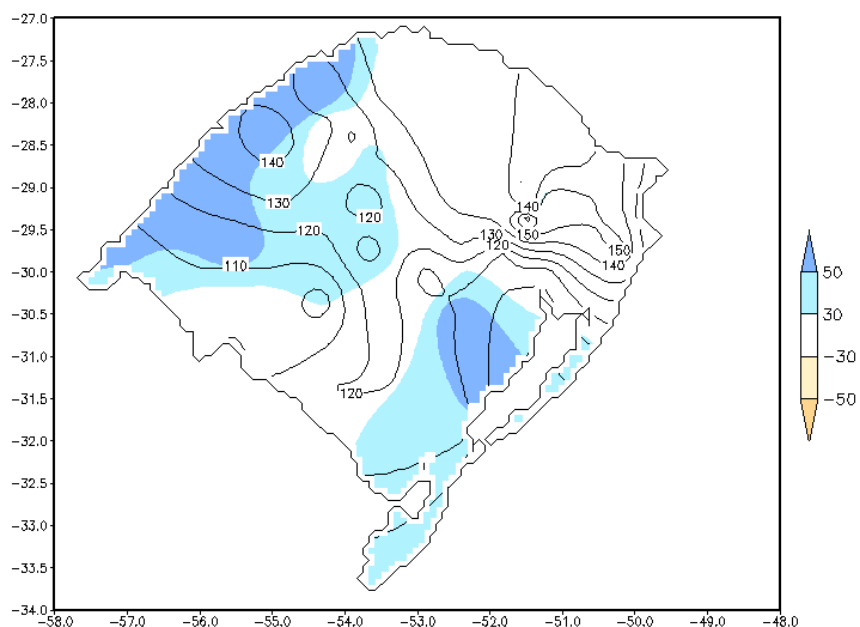


Figura 4
Anomalia
Prevista
Chuva (%)
Janeiro
(2006)

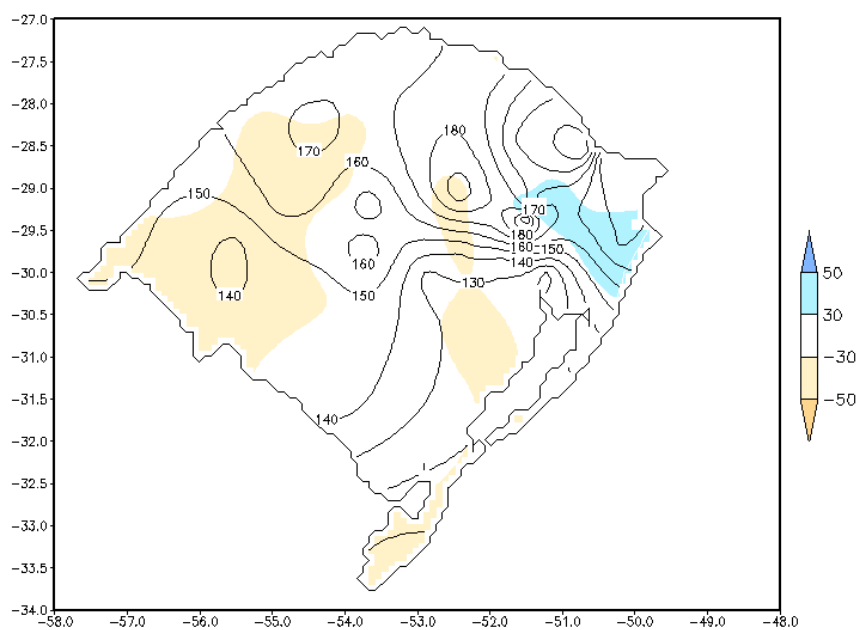


Figura 5
Anomalia
Prevista
Temperatura
Mínima (°C)
Novembro
(2005)

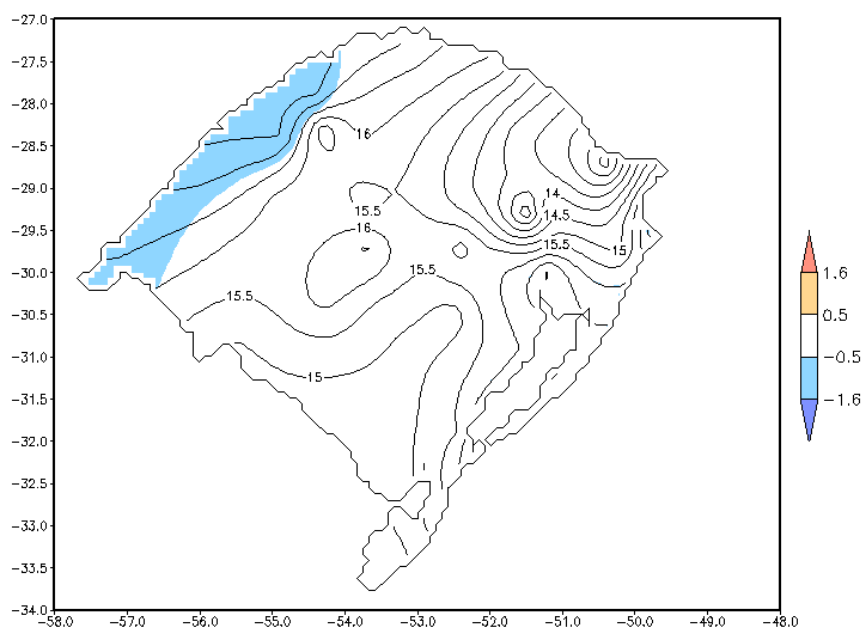


Figura 6
Anomalia
Prevista
Temperatura
Mínima (°C)
Dezembro
(2005)

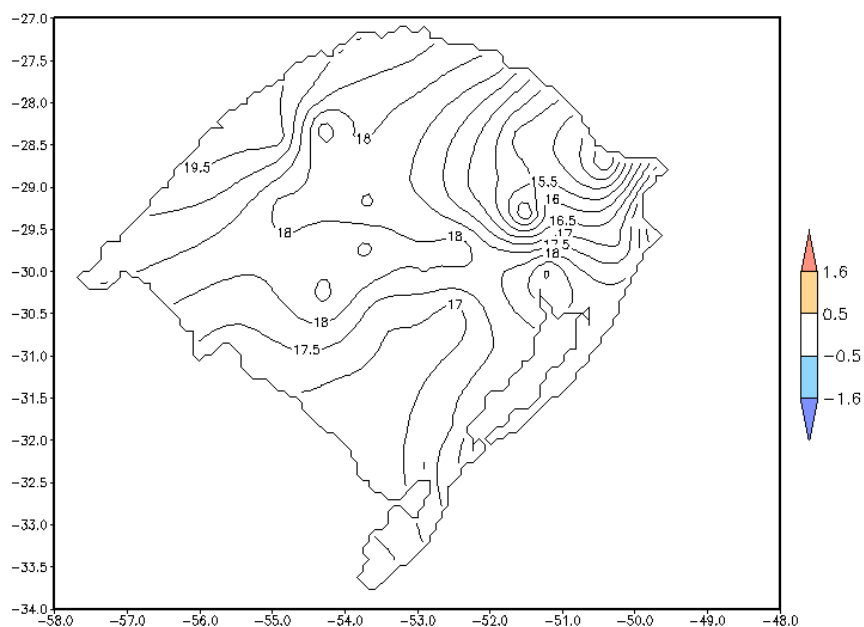


Figura 7
Anomalia
Prevista
Temperatura
Mínima (°C)
Janeiro
(2006)

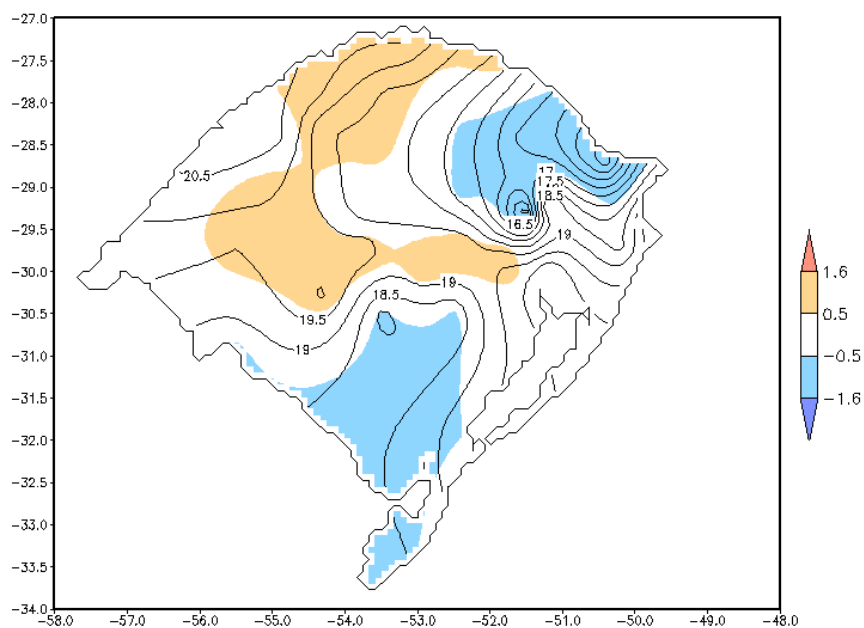


Figura 8
Anomalia
Prevista
Temperatura
Máxima (°C)
Novembro
(2005)

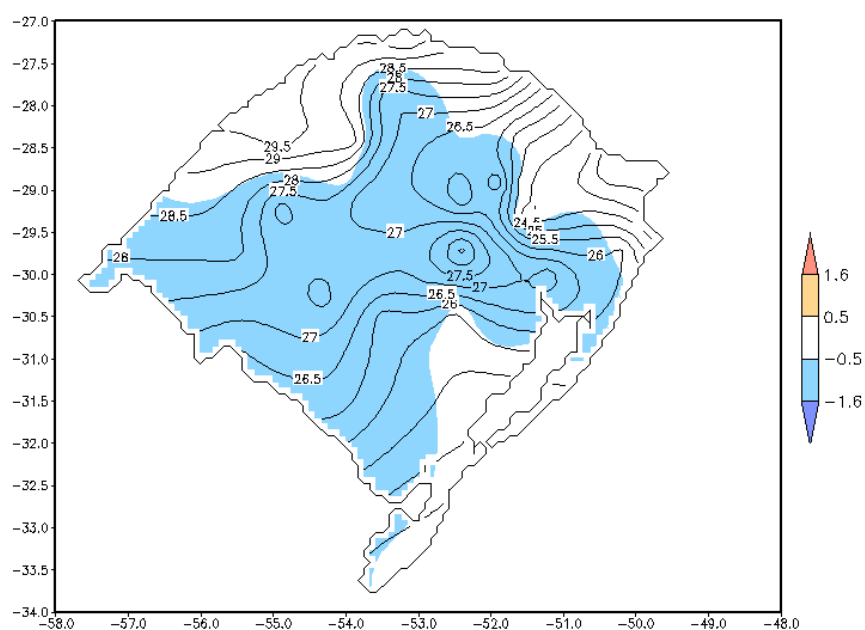


Figura 9
Anomalia
Prevista
Temperatura
Máxima (°C)
Dezembro
(2005)

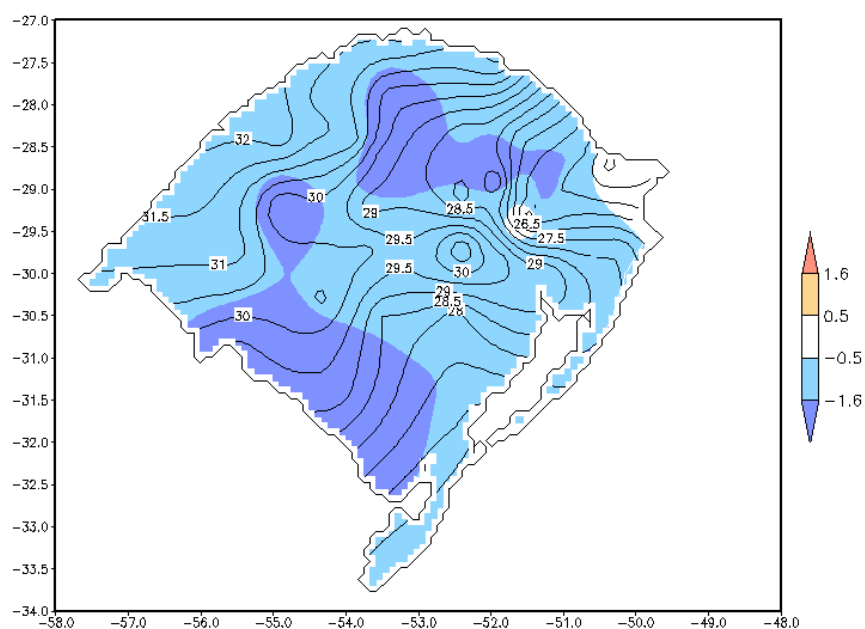


Figura 10
Anomalia
Prevista
Temperatura
Máxima (°C)
Janeiro
(2006)

